

## CAUTELA AO EMPREENDER

## FRANQUIA OU NEGÓCIO PRÓPRIO: QUAL REDUZ RISCO E ACELERA RETORNO

▶▶ Leia na página 8

## Quando ir trabalhar na concorrência?

Receber uma proposta da concorrência costuma gerar muitas dúvidas nos executivos.

À primeira vista, muitos benefícios evidentes podem ganhar bastante relevância, como um aumento salarial, posição mais estratégica ou maior autonomia. Mas, por trás, existe uma decisão muito mais complexa: não se trata apenas de trocar de empresa, mas sim de reposicionar a própria trajetória profissional, rever valores, avaliar riscos e refletir sobre qual caminho faz mais sentido a longo prazo.

Apesar da movimentação no mercado sempre ter sido comum, dados divulgados pelo Caged em 2025 identificaram que 36% dos profissionais - o equivalente a 8,8 milhões de pessoas - com carteira assinada mudaram de emprego voluntariamente, o maior percentual observado desde o início da série histórica do indicador, em 2004.

Em ofertas de concorrentes, os pontos a serem levados em consideração são ainda mais delicados, indo muito além do que a remuneração em si. Neste processo profundo de autoanálise e alinhamento de estratégia para a carreira e vida pessoal, veja algumas perguntas importantes de serem respondidas a fim de orientar na melhor decisão a ser tomada:

**#1 Qual a realidade na minha empresa atual?** O primeiro exercício de análise precisa ser interno. Entenda de que forma o negócio atual está alinhado com seus objetivos e realizações de carreira, se já atingiu o teto, ou ainda pode ter saltos maiores de crescimento; se está estagnado ou sendo constantemente desafiado; e se possui voz ativa e visibilidade internamente. Respostas negativas tendem a fazer com que os executivos se abram a outras oportunidades.

**#2 Qual a cultura, missão e valores da nova empresa?** Essa tríade pode ser extremamente atraente no papel - mas, se não for vista na prática e alinhada com os times, há um risco inevitável de falta de compatibilidade entre as partes. Qualquer divergência

Divulgação



Jordano Rischter

“Toda movimentação de carreira, inevitavelmente, tira os executivos da zona de conforto, fazendo com que tenham que se adaptar a uma nova realidade.”

entre esses pontos do executivo com os da organização é um sinal amarelo de que ele, talvez, não deva considerar essa mudança.

**#3 Quão compatível meu salário atual é, em comparação com a oferta do mercado?** Muitas vezes, há uma discrepância entre o que o executivo ganha atualmente e o que os concorrentes ofertam a seus profissionais. Isso faz com que, ao receberem uma proposta com uma remuneração bem maior e mais aderente, se sintam bastante atraídos em aceitá-la. É importante analisar esse tópico com bastante profundidade, compreendendo o quanto que uma possível diferença nesses valores pesa nessa decisão.

**#4 Quais oportunidades de aprendizado eu tenho, atualmente?** Toda movimentação de carreira, inevitavelmente, tira os executivos da zona de conforto, fazendo com que tenham que se adaptar a uma nova realidade. Ao mesmo tempo, também é uma oportunidade de ganho de habilidades e aprendizado, ainda mais em mudanças setoriais completamente diferentes. Caso o profissional esteja se sentindo estagnado nesse sentido em sua ocupação atual, é mais provável que aceite uma proposta que lhe ofereça essa trilha.

**#5 Qual a reputação da empresa?** Analise quanto que uma possível movimentação para o concorrente pode potencializar - ou prejudicar - sua imagem no mercado. Leve em consideração se a empresa possui uma boa imagem, liderança forte, e a capacidade de alavancar sua marca pessoal, enquanto executivo, ao assumir a posição no local. Essas respostas trarão uma visão mais clara sobre a capacidade de conquistar benefícios como ampliação do networking e maior visibilidade, ou se será só mais um dentre tantos profissionais em um meio que já conhece e está acostumado.

Claro que ainda há todas as questões legais, cláusulas contratuais relacionadas e termos de não concorrência e confidencialidade que não podem ser deixados de lado - o que torna essa decisão um cálculo complexo que envolve uma série de variáveis como ambição, satisfação pessoal, alinhamento cultural, remuneração e valorização, compensação justa e avaliação rigorosa de riscos.

Respostas mais positivas que indiquem uma mudança que irá alavancar a carreira de forma significativa, certamente se mostram mais estratégicas para a jornada profissional. Por outro lado, caso não haja essa sustentação, é melhor não se arriscar nesse sentido. No final, o que sempre acabará balizando qual escolha tomar é até que ponto essa mudança o levará ao próximo passo de realização profissional que a empresa atual não proporciona.

(Fonte: Jordano Rischter é headhunter e sócio da Wide Executive Search, boutique de recrutamento executivo focado em posições de alta e média gestão).

## Negócios em Pauta

Créditos: Farol Santander São Paulo



### A Invenção do Novo Mundo: Mapas da Coleção Santander

O Farol Santander São Paulo inaugura, em 24 de abril (sexta-feira), a exposição A Invenção do Novo Mundo: Mapas da Coleção Santander, uma ampla e inédita mostra que reúne um conjunto expressivo de obras cartográficas dos séculos XVI, XVII e XVIII, período conhecido como a era de ouro da cartografia ocidental. Com curadoria de Helena Severo e Maria Eduarda Marques, organização da Oficina de Arte e produção da AYO Cultural, a exposição ocupa a galeria do andar 24 do icônico edifício e apresenta ao público uma rara oportunidade de percorrer a formação do imaginário sobre o território brasileiro por meio de mapas históricos. A mostra, apresentada pelo Ministério da Cultura via Lei Rouanet e com patrocínio do Santander Brasil, fica em exibição até o dia 26 de julho de 2026. Endereço: Rua João Brícola, 24 - Centro, São Paulo. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

## News@TI

Reprodução: <https://www.programaria.org/>

### Inscrições gratuitas e ilimitadas para mulheres e grupos minorizados em imersão de IA

@A Zurich apoia uma nova edição da PrograMaria Sprint, iniciativa voltada à formação de mulheres e pessoas de gêneros minorizados em IA Generativa. Realizada em parceria com a PrograMaria e com a Globo, a imersão online acontece entre 11 e 18 de maio e busca ampliar o acesso ao conhecimento em tecnologias emergentes, além de incentivar maior participação feminina no setor. As inscrições estão abertas no site da PrograMaria. Ainda vale destacar que as vagas são ilimitadas e gratuitas. Dados de mercado evidenciam a relevância da iniciativa. Segundo estudo do IBGE, mulheres representam apenas 15% dos estudantes em cursos de computação. Além disso, apenas 20% dos cargos no mercado de Tecnologia da Informação são ocupados por mulheres, de acordo com pesquisa da Softex em parceria com a Brasscom. Esse panorama reforça a necessidade de ações que promovam formação técnica e ampliem oportunidades em áreas estratégicas para o futuro do trabalho (<https://www.programaria.org/>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

### O ponto cego da eficiência

Nos últimos anos, o ambiente corporativo passou a celebrar, com razão, a velocidade. Automatizamos fluxos, refinamos indicadores, encurtamos etapas, aumentamos a precisão. ▶▶

### Mercado enfrenta dilema na escolha da API do WhatsApp; entenda as diferenças

Com alta taxa de abertura, aplicativo se consolida como canal estratégico - mas escolha entre API oficial e API Web pode impactar resultados. ▶▶

### Empresas ainda perdem negócios por preço ou por falhas na construção de valor

Em muitas organizações, a análise de oportunidades perdidas costuma apontar uma justificativa recorrente, o preço. Equipes comerciais frequentemente registram que o concorrente apresentou uma proposta mais barata, que o cliente não possuía orçamento disponível ou que a solução foi considerada cara naquele momento. ▶▶

### Canetas emagrecedoras estão redesenhando o consumo e quem não entender isso vai perder

As chamadas canetas emagrecedoras deixaram de ser apenas uma inovação médica relevante para o tratamento da obesidade. ▶▶

Para informações sobre o **MERCADO FINANCEIRO** faça a leitura do QR Code com seu celular



### Política

Finalmente, fora do poder!

Heródoto Barbeiro



▶▶ Leia na página 2

### Economia da Criatividade

Marketing Educacional como Arquitetura de Receita: Como Gerar Previsibilidade em um Mercado de Decisão Longa



Carol Olival

▶▶ Leia na página 4

### Negócios & Carreira!

Educação que constrói trajetórias



Fabiana Monteiro

▶▶ Leia na página 7